

1001/76

Província de Misiones
Policía de Puerto Iguazú

Iguazú, Misiones (R.A), junio 3 de 1976

A señor
Delegado de la Policia Federal de Foz do Iguacu
Brasil

No es grato dirigirme al señor Delegado de la Policía Federal, solicitándole a título de muy valiosa colaboración, quiera tener a bien informar antecedentes de tola índole que pudiera registrar el que en vida fuera FRANCISCO MARODIM, cuyos datos de identidad se adjunta.-

Sin otro particular, saludo al señor Delegado con atenta consideración y respecto.

David Yanni
Subcomisario

(Folha anexa)

Este documento fue entregado en P. Alegre en 27-7-73

Francisco Marodim
RG. 833.246
FD: - Série V – 4343
Seção : - V – 4224
Hijo de Jorge Marodim e Dolarina Lopes Marodim

Cópia de informação enviada pela PF/FI à Polícia de Puerto Iguazú

Francisco Marodim

07.06.76

Polícia de Puerto Iguazu/ Misiones – RA

Polícia de Puerto Iguazu/ Misiones –RA

-0-0-0-0-

OF.S/Nº

1001/76

INFORMAÇÃO Nº 00380/76 AI/DPF/FI/PR

- Pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal, em relação a Francisco Marodim, registra os seguintes dados: -

- Informações obtidas de que o nominado está morando em Puerto Iguazú/Misiones – RA, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi Vieira dos Santos e Ataídes Gutierrez de Almeida.
- Usam constantemente para virem ao Brasil o Porto Carimã, porto este clandestino, que fica cerca de 1.500 metros a montante do Porto Meira.
- Segundo informações, na granja junto com os nominados moram cerca de cinquenta (50) homens, todos brasileiros, e possuem grande número de armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30).
- Os referidos possuem uma camioneta Ford –100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá, Rio Grande do Sul, placa XG-5118 e dirigida por Francisco Marodim.
- Pretendem comprar uma camioneta Ford Argentina, Tipo F-100, que para isso darão sete milhões de pesos de entrada na compra do referido veículo.
- Um dos empregados foi reconhecido no Restaurante “El Relincho” pelo Delegado de Polícia de Humaitá/RS, como um dos prováveis banidos, pelo Decreto 66.716 de 15.06.70, em troca do Embaixador Alemão. Seria ele possivelmente o advogado Liza Benjamin Vieira, usando atualmente o nome de Valdemar.
- Segundo o proprietário da churrascaria, Valdemar é profundo conhecedor da situação atual do Brasil, sobre o qual faz seguidamente comentários.

*Pick up
queimado
em
Misiones*

- Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o número 1/498, carteira de identidade RG nº 3.402.64, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de Guerrilhas no México.
- Encontram-se arquivados neste DPF, cópias de Mandados de Prisão, contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos.
- Também são elementos ligados ao tráfico e contrabando de Drogas e Entorpecentes da Argentina para o Brasil.

FRANCICO MARODIM

01/07/76

CPRP

CPRP/BFRON

Infme Nº 024/75

CRP DE 13.11.75

Informação nº 00419/76 SI/DPF/FI/PR

Esta SI tomou conhecimento e informa que Francisco Marodim, objeto de difusão do documento em referência, foi assassinado no dia 02.06.76, no interior de um bar de sua propriedade na cidade de Puerto Iguazú - Misiones – República Argentina.

Folha papel sulfite datilografada

Em manuscrito

SI/SR/DPF/RS

1º B Front

CPRP – CRISSIUMAL mandado de prisão

- pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal com relação a Francisco Marodim, registro o seguinte: -
- consta que o nominado está morando em Puerto Iguazu – Misiones – República Argentina, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi dos Santos e Ataidés Gutierrez de Almeida.

- Segundo o sr. Ludovico, proprietário da Churrascaria “El Relincho”, na cidade de Puerto Iguazu, na granja junto com o nominado moram cerca de 50 (cincoenta) homens, todos brasileiros e possuem grande armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30)
- o sr. Ludovico é brasileiro, residente na Argentina e seu restaurante é freqüentado pelos nominados e pelos seus empregados. Inclusive, Ludovico lhes deve sete milhões de Pesos, com os quais eles pretendem dar entrada na compra de uma camioneta Ford Argentina, tipo F-100. Os referidos já possuem uma Ford F-100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá/RS- Brasil, placa XG – 5118 e dirigida por Francisco Marodim.

Texto riscado

Faz parte do grupo o Ex-soldado do Exército Brasileiro Otávio Rainolfo da Silva, que usa também o nome de Otávio Camargo da Silva, possui três (3) carteiras de identidade, uma do Ministério do Exército nº 5 –6-294376-A, outra expedida em Curitiba/Paraná, pelo Serviço de Identificação com o RG 875.405 e a terceira carteira de identidade foi expedida em Cascavel/PR, não sendo possível saber qual o número. O referido ex-soldado foi expulso do Exército após a revolução de 1964 e na época serviu no 1º Batalhão de Fronteira em Foz do Iguaçu.

Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o nº 1/498, Carteira de Identidade GR 3.402.640, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de guerrilhas no México. Encontram-se arquivados nesta DPF, cópias de mandado de prisão contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos, expedidas pelo MM Juiz de Direito da Comarca de Crissiuma/RS.

Pasta 237 a 315

Ficha 0271/76

DPF/SI – PR

Data 23/02/76

Assunto: Etelvino Dornelles Caturra e outros

Origem : PMEP

Difusão: CI/DPF E DPF/FOZ

Encaminhamento nº 089/76 – SI/SR/DPF/PR

1. Para conhecimento e devidos fins, este SI encaminha a esse órgão o documento constante do anexo.
2. A 5ª Região Militar/DE solicitou aos órgãos de Segurança e Informações da área que não tomassem nenhuma medida, pois o exército estava apurando os fatos relatados no INFE anexo.

ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
ESTADO MAIOR GERAL
2ª SEÇÃO

Informe Nº 052/PM2/1976

- A Data : 4 de fevereiro de 1976
- B Assunto: Edelvino Dornelles Caturra e outros
- C Origem: PM-2
- D Referência: -
- E Classificação: B-3 (NA FONTE)
- F Dif. ant.: -
- G Anexos: -
- H Difusão: 5ª RM – DE - CISESP – DOPS – SNI – DPI – DOPS- SNI – DPF

1. Foi constatado que na localidade de Santa Lúcia, município de Capitão Leônidas Marques, reside um elemento oriundo do Estado do Rio Grande do Sul com nome de EDELVINO DORNELLES CATURRA que possivelmente foi político no citado Estado. Constantemente, tal elemento recebe a visita de políticos cassados do Rio Grande do Sul. A noite circulam carros com placas diversas pela fazenda do nominado, o qual possui ligações com um elemento conhecido por Sargento Alberi e que seria ex-PM da Brigada do R.S. O Sgto. ALBERI reside na República Argentina juntamente com 15 (quinze) elementos possivelmente subversivos foragidos do Brasil. Periodicamente o Sgto. Alberi cruza a fronteira vindo para o Brasil através de Foz do Iguaçu ou Porto Aguirre, onde é esperado por um veículo de propriedade de Edelvino ou do industrial conhecido por Murudin ou Morodin (corcel branco e F100 azul). Esse grupo recebe também assistência de um elemento conhecido por “Capito”, que seria ex-capitão EB (cassado) e que é proprietário de um hotel em Porto Iguaçu. Tal grupo teria uma relação de 10

(dez) personalidades políticas do país e que deverão morrer. Possuiriam uma grande fazenda no Parque Nacional do Iguaçu.

Info em processamento por esta A I.

337/78

DPF

SI

6 março 78

Informe 004/78

Os ex-sargentos Alberi e Paixão, que tomaram parte da guerrilha comandada pelo ex-coronel Jefferson Cardim Osório acompanhados de certos elementos armados encontram-se homiziados no PY. O bando estaria planejando ingressar no PNI.

00686

Carta anônima “dedando” Alberi Soares dos Santos, recebida no dia 19/01/76. Identidades Alberi e Joaquim Soares dos Santos, também identidade modelo 19 de argentino que mora no Brasil, com o nome de Alberdi Surez Lopez. Segundo chefe de polícia de Humaitá o homem é um criminoso.

“Descobri que leva droga comprada na Argentina e distribui ... Barra do Carimã esperando pervertin.

O mesmo usa armas de diversos calibres e diz ser da polícia. Chácara Chico Tereza, após Hotel Buenos Aires pegar a direita até o calçamento velho.

Foto Alberi datada de 30/10/74

Anotação

Confluência dos rios Santo Antônio e Iguaçu existe um porto clandestino que transporta pessoas até porto distante 1.500 metros da estrada que vai para Capanema.

0447/76

SUSPEITA DE MOVIMENTO ARMADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Ctb. 27/02/76

Ao

Bel. Divaldo Pacheco de Oliveira

Sup. PF

“Grupo de pessoas fortemente armado e com instrumental de acampamento atravessou o PNI adentrando pela Fazenda do Italiano, Município de Jardinópolis, num local onde se encontram duas ilhas, sendo uma brasileira e a outra Argentina, fato ocorrido na terça-feira dia 24”

Harry Ávila Teles
Coordenador

338/78

DPF

SI

6 março 78

Informe 004/78

Os ex-sargentos Alberi e Paixão, que tomaram parte da guerrilha comandada pelo ex-coronel Jefferson Cardim, acompanhado de outros elementos armados encontram-se homiziados no Paraguai. O bando estaria planejando ingressar no Parque Nacional do Iguçu.

1001/76

Provincia de Misiones
Policia de Puerto Iguazú

Iguazú, Misiones (R.A), junio 3 de 1976

A señor

Delegado de la Policia Federal de Foz do Iguacu
Brasil

No es grato dirigirme al señor Delegado de la Policía Federal, solicitándole a título de muy valiosa colaboración, quiera tener a bien informar antecedentes de toda índole que pudiera registrar el que en vida fuera FRANCISCO MARODIM, cuyos datos de identidad se adjunta.-
Sin otro particular, saludo al señor Delegado con atenta consideración y respecto.

David Yanni

Subcomisario

(Folha anexa)

Este documento fue entregado en P. Alegre en 27-7-73

Francisco Marodim

RG. 833.246

FD: - Série V – 4343

Seção : - V – 4224

Hijo de Jorge Marodim e Dolarina Lopes Marodim

Cópia de informação enviada pela PF/FI à Polícia de Puerto Iguazú

Francisco Marodim

07.06.76

Polícia de Puerto Iguazu/ Misiones – RA

Polícia de Puerto Iguazu/ Misiones –RA

-0-0-0-0-

OF.S/Nº

1001/76

INFORMAÇÃO Nº 00380/76 AI/DPF/FI/PR

- Pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal, em relação a Francisco Marodim, registra os seguintes dados: -

- Informações obtidas de que o nominado está morando em Puerto Iguazú/Misiones – RA, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi Vieira dos Santos e Ataídes Gutierrez de Almeida.
- Usam constantemente para virem ao Brasil o Porto Carimã, porto este clandestino, que fica cerca de 1.500 metros a montante do Porto Meira.
- Segundo informações, na granja junto com os nominados moram cerca de cinquenta (50) homens, todos brasileiros, e possuem grande número de armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30).
- Os referidos possuem uma camioneta Ford –100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá, Rio Grande do Sul, placa XG-5118 e dirigida por Francisco Marodim.
- Pretendem comprar uma camioneta Ford Argentina, Tipo F-100, que para isso darão sete milhões de pesos de entrada na compra do referido veículo.
- Um dos empregados foi reconhecido no Restaurante “El Relincho” pelo Delegado de Polícia de Humaitá/RS, como um dos prováveis banidos, pelo Decreto 66.716 de 15.06.70, em troca do Embaixador Alemão. Seria ele possivelmente o advogado Lizt Benjamin Vieira, usando atualmente o nome de Valdemar.
- Segundo o proprietário da churrascaria, Valdemar é profundo conhecedor da situação atual do Brasil, sobre o qual faz seguidamente comentários.
- Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o número 1/498, carteira de identidade RG nº 3.402.64, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de Guerrilhas no México.

- Encontram-se arquivados neste DPF, cópias de Mandados de Prisão, contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos.
- Também são elementos ligados ao tráfico e contrabando de Drogas e Entorpecentes da Argentina para o Brasil.

FRANCICO MARODIM

01/07/76

CPRP

CPRP/BFRON

Informe N° 024/75

CRP DE 13.11.75

Informação n° 00419/76

SI/DPF/FI/PR

Esta SI tomou conhecimento e informa que Francisco Marodim, objeto de difusão do documento em referência, foi assassinado no dia 02.06.76, no interior de um bar de sua propriedade na cidade de Puerto Iguazú - Misiones – República Argentina.

Folha papel sulfito datilografada

Em manuscrito

SI/SR/DPF/RS

1° B Front

CPRP – CRISSIUMAL mandado de prisão

- pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal com relação a Francisco Marodim, registra o seguinte: -
- consta que o nominado está morando em Puerto Iguazu – Misiones – República Argentina, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi dos Santos e Ataidés Gutierrez de Almeida.
- Segundo o sr. Ludovico, proprietário da Churrascaria “El Relincho”, na cidade de Puerto Iguazu, na granja junto com o nominado moram cerca de 50 (cinquenta) homens, todos brasileiros e possuem grande armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30)
- o sr. Ludovico é brasileiro, residente na Argentina e seu restaurante é freqüentado pelos nominados e pelos seus empregados. Inclusive, Ludovico lhes deve sete milhões de Pesos, com os quais eles pretendem dar entrada na compra de uma camioneta Ford Argentina, tipo F-100. Os referidos já possuem uma Ford F-100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá/RS- Brasil, placa XG – 5118 e dirigida por Francisco Marodim.

Texto riscado

Faz parte do grupo o Ex-soldado do Exército Brasileiro Otávio Rainolfo da Silva, que usa também o nome de Otávio Camargo da Silva, possui três (3) carteiras de identidade, uma do Ministério do Exército n° 5 –6-294376-A, outra expedida em Curitiba/Paraná, pelo Serviço de Identificação com o RG 875.405 e a terceira carteira de identidade foi expedida em Cascavel/PR, não sendo possível saber qual o número. O referido ex-soldado foi expulso do Exército após a revolução de 1964 e na época serviu no 1° Batalhão de Fronteira em Foz do Iguazu. Obs. (O grifo é meu)

Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o n° 1/498, Carteira de Identidade GR 3.402.640, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de guerrilhas no México.

Encontram-se arquivados nesta DPF, cópias de mandado de prisão contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos, expedidas pelo MM Juiz de Direito da Comarca de Crissiuma/RS.

Pasta 237 a 315

Ficha 0271/76

DPF/SI – PR

Data 23/02/76

Assunto: Etelvino Dornelles Caturra e outros

Origem : PMEPE

Difusão: CI/DPF E DPF/FOZ

Encaminhamento n° 089/76 – SI/SR/DPF/PR

1. Para conhecimento e devidos fins, este SI encaminha a esse órgão o documento constante do anexo.

2. A 5ª Região Militar/DE solicitou aos órgãos de Segurança e Informações da área que não tomassem nenhuma medida, pois o exército estava apurando os fatos relatados no INFE anexo.

ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
ESTADO MAIOR GERAL
2ª SEÇÃO

Informe N° 052/PM2/1976

A Data : 4 de fevereiro de 1976

B Assunto: Edelvino Dornelles Caturra e outros

C Origem: PM-2

D Referência: -

E Classificação: B-3 (NA FONTE)

F Dif. ant.: -

G Anexos: -

H Difusão: 5ª RM – DE - CISESP – DOPS – SNI – DPI – DOPS- SNI – DPF

1. Foi constatado que na localidade de Santa Lúcia, município de Capitão Leônidas Marques, reside um elemento oriundo do Estado do Rio Grande do Sul com nome de EDELVINO DORNELLES CATURRA que possivelmente foi político no citado Estado. Constantemente, tal elemento recebe a visita de políticos cassados do Rio Grande do Sul. A noite circulam carros com placas diversas pela fazenda do nominado, o qual possui ligações com um elemento conhecido por Sargento Alberi e que seria ex-PM da Brigada do R.S. O Sgto. ALBERI reside na República Argentina juntamente com 15 (quinze) elementos possivelmente subversivos foragidos do Brasil. Periodicamente o Sgto. Alberi cruza a fronteira vindo para o Brasil através de Foz do Iguaçu ou Porto Aguirre, onde é esperado por um veículo de propriedade de Edelvino ou do industrial conhecido por Murudin ou Morodin

(corcel branco e F100 azul). Esse grupo recebe também assistência de um elemento conhecido por “Capito”, que seria ex-capitão EB (cassado) e que é proprietário de um hotel em Porto Iguaçu. Tal grupo teria uma relação de 10 (dez) personalidades políticas do país e que deverão morrer. Possuiriam uma grande fazenda no Parque Nacional do Iguaçu.

Info em processamento por esta A I.

337/78

DPF

SI

6 março 78

Informe 004/78

Os ex-sargentos Alberi e Paixão, que tomaram parte da guerrilha comandada pelo ex-coronel Jefferson Cardim Osório acompanhados de certos elementos armados encontram-se homiziados no PY. O bando estaria planejando ingressar no PNI.

00686

Carta anônima “dedando” Alberi Soares dos Santos, recebida no dia 19/01/76.

Identidades Alberi e Joaquim Soares dos Santos, também identidade modelo 19 de argentino que mora no Brasil, com o nome de Alberdi Surez Lopez.

Segundo chefe de polícia de Humaitá o homem é um criminoso.

“Descobri que leva droga comprada na Argentina e distribui ... Barra do Carimã esperando pervertin.

O mesmo usa armas de diversos calibres e diz ser da polícia. Chácara Chico Tereza, após Hotel Buenos Aires pegar a direita até o calçamento velho.

Foto Alberi datada de 30/10/74

Anotação

Confluência dos rios Santo Antônio e Iguaçu existe um porto clandestino que transporta pessoas até porto distante 1.500 metros da estrada que vai para Capanema.

2. A 5ª Região Militar/DE solicitou aos órgãos de Segurança e Informações da área que não tomassem nenhuma medida, pois o exército estava apurando os fatos relatados no INFE anexo.

ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
ESTADO MAIOR GERAL
2ª SEÇÃO

Informe N° 052/PM2/1976

A Data : 4 de fevereiro de 1976

B Assunto: Edelvino Dornelles Caturra e outros
C Origem: PM-2
D Referência: -
E Classificação: B-3 (NA FONTE)
F Dif. ant.: -
G Anexos: -
H Difusão: 5ª RM – DE - CISESP – DOPS – SNI – DPI – DOPS- SNI – DPF

1. Foi constatado que na localidade de Santa Lúcia, município de Capitão Leônidas Marques, reside um elemento oriundo do Estado do Rio Grande do Sul com nome de EDELVINO DORNELLES CATURRA que possivelmente foi político no citado Estado. Constantemente, tal elemento recebe a visita de políticos cassados do Rio Grande do Sul. A noite circulam carros com placas diversas pela fazenda do nominado, o qual possui ligações com um elemento conhecido por Sargento Alberi e que seria ex-PM da Brigada do R.S. O Sgto. ALBERI reside na República Argentina juntamente com 15 (quinze) elementos possivelmente subversivos foragidos do Brasil. Periodicamente o Sgto. Alberi cruza a fronteira vindo para o Brasil através de Foz do Iguaçu ou Porto Aguirre, onde é esperado por um veículo de propriedade de Edelvino ou do industrial conhecido por Murudin ou Morodin

(corcel branco e F100 azul). Esse grupo recebe também assistência de um elemento conhecido por “Capito”, que seria ex-capitão EB (cassado) e que é proprietário de um hotel em Porto Iguaçu. Tal grupo teria uma relação de 10 (dez) personalidades políticas do país e que deverão morrer. Possuiriam uma grande fazenda no Parque Nacional do Iguaçu.

Info em processamento por esta A I.

337/78

DPF

SI

6 março 78

Informe 004/78

Os ex-sargentos Alberi e Paixão, que tomaram parte da guerrilha comandada pelo ex-coronel Jefferson Cardim Osório acompanhados de certos elementos armados encontram-se homiziados no PY. O bando estaria planejando ingressar no PNI.

00686

Carta anônima “dedando” Alberi Soares dos Santos, recebida no dia 19/01/76.

Identidades Alberi e Joaquim Soares dos Santos, também identidade modelo 19 de argentino que mora no Brasil, com o nome de Alberdi Surez Lopez.

Segundo chefe de polícia de Humaitá o homem é um criminoso.

“Descobri que leva droga comprada na Argentina e distribui ... Barra do Carimã esperando pervertin.

O mesmo usa armas de diversos calibres e diz ser da polícia. Chácara Chico Tereza, após Hotel Buenos Aires pegar a direita até o calçamento velho.

Foto Alberi datada de 30/10/74

Anotação

Confluência dos rios Santo Antônio e Iguaçu existe um porto clandestino que transporta pessoas até porto distante 1.500 metros da estrada que vai para Capanema.

1001/76
Provincia de Misiones
Policia de Puerto Iguazú
Iguazú, Misiones (R.A), junio 3 de 1976

A señor
Delegado de la Policia Federal de Foz do Iguacu
Brasil

No es grato dirigirme al señor Delegado de la Policía Federal, solicitándole a título de muy valiosa colaboración, quiera tener a bien informar antecedentes de toda índole que pudiera registrar el que en vida fuera FRANCISCO MARODIM, cuyos datos de identidad se adjunta.-
Sin otro particular, saludo al señor Delegado con atenta consideración y respecto.

David Yanni
Subcomisario

(Folha anexa)
Este documento fue entregado en P. Alegre en 27-7-73

Francisco Marodim

RG. 833.246
FD: - Série V – 4343
Seção : - V – 4224
Hijo de Jorge Marodim e Dolarina Lopes Marodim
Cópia de informação enviada pela PF/FI à Polícia de Puerto Iguazú
Francisco Marodim
07.06.76
Policia de Puerto Iguazu/ Misiones – RA
Policia de Puerto Iguazu/ Misiones –RA
-0-0-0-0-
OF.S/Nº
1001/76
INFORMAÇÃO Nº 00380/76 AI/DPF/FI/PR

- Pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal, em relação a Francisco Marodim, registra os seguintes dados: -

- Informações obtidas de que o nominado está morando em Puerto Iguazú/Misiones – RA, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi Vieira dos Santos e Ataídes Gutierrez de Almeida.
- Usam constantemente para virem ao Brasil o Porto Carimã, porto este clandestino, que fica cerca de 1.500 metros a montante do Porto Meira.
- Segundo informações, na granja junto com os nominados moram cerca de cinquenta (50) homens, todos brasileiros, e possuem grande número de armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30).
- Os referidos possuem uma camioneta Ford –100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá, Rio Grande do Sul, placa XG-5118 e dirigida por Francisco Marodim.
- Pretendem comprar uma camioneta Ford Argentina, Tipo F-100, que para isso darão sete milhões de pesos de entrada na compra do referido veículo.
- Um dos empregados foi reconhecido no Restaurante “El Relincho” pelo Delegado de Polícia de Humaitá/RS, como um dos prováveis banidos, pelo Decreto 66.716 de 15.06.70, em troca do Embaixador Alemão. Seria ele possivelmente o advogado Litz Benjamin Vieira, usando atualmente o nome de Valdemar.
- Segundo o proprietário da churrascaria, Valdemar é profundo conhecedor da situação atual do Brasil, sobre o qual faz seguidamente comentários.
- Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o número 1/498, carteira de identidade RG nº 3.402.64, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de Guerrilhas no México.

- Encontram-se arquivados neste DPF, cópias de Mandados de Prisão, contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos.
- Também são elementos ligados ao tráfico e contrabando de Drogas e Entorpecentes da Argentina para o Brasil.

FRANCISCO MARODIM

01/07/76

CPRP

CPRP/BFRON

Informe N° 024/75

CRP DE 13.11.75

Informação n° 00419/76

SI/DPF/FI/PR

Esta SI tomou conhecimento e informa que Francisco Marodim, objeto de difusão do documento em referência, foi assassinado no dia 02.06.76, no interior de um bar de sua propriedade na cidade de Puerto Iguazú - Misiones – República Argentina.

Folha papel sulfito datilografada

Em manuscrito

SI/SR/DPF/RS

1° B Front

CPRP – CRISSIUMAL mandado de prisão

- pesquisas efetuadas nos arquivos desta Divisão de Polícia Federal com relação a Francisco Marodim, registra o seguinte: -
- consta que o nominado está morando em Puerto Iguazu – Misiones – República Argentina, em uma granja de cinco (5) hectares, situada na estrada que liga Puerto Iguazu ao Aeroporto, em companhia de Alberi dos Santos e Ataiades Gutierrez de Almeida.
- Segundo o sr. Ludovico, proprietário da Churrascaria “El Relincho”, na cidade de Puerto Iguazu, na granja junto com o nominado moram cerca de 50 (cinquenta) homens, todos brasileiros e possuem grande armamento, inclusive quinze (15) metralhadoras Ponto Trinta (.30)
- o sr. Ludovico é brasileiro, residente na Argentina e seu restaurante é freqüentado pelos nominados e pelos seus empregados. Inclusive, Ludovico lhes deve sete milhões de Pesos, com os quais eles pretendem dar entrada na compra de uma camioneta Ford Argentina, tipo F-100. Os referidos já possuem uma Ford F-100 brasileira, de cor azul com teto branco, licenciada na cidade de Humaitá/RS- Brasil, placa XG – 5118 e dirigida por Francisco Marodim.

Texto riscado

Faz parte do grupo o Ex-soldado do Exército Brasileiro Otávio Rainolfo da Silva, que usa também o nome de Otávio Camargo da Silva, possui três (3) carteiras de identidade, uma do Ministério do Exército n° 5-6-294376-A, outra expedida em Curitiba/Paraná, pelo Serviço de Identificação com o RG 875.405 e a terceira carteira de identidade foi expedida em Cascavel/PR, não sendo possível saber qual o número. O referido ex-soldado foi expulso do Exército após a revolução de 1964 e na época serviu no 1° Batalhão de Fronteira em Foz do Iguacu. Obs. (O grifo é meu)

Consta que Alberi Vieira dos Santos possui um passaporte obtido no México com o n° 1/498, Carteira de Identidade GR 3.402.640, expedida em Goiás. Consta também que o mesmo fez cursos de guerrilhas no México.

Encontram-se arquivados nesta DPF, cópias de mandado de prisão contra Francisco Marodim e Alberi Vieira dos Santos, expedidas pelo MM Juiz de Direito da Comarca de Crissiuma/RS.

Pasta 237 a 315

Ficha 0271/76

DPF/SI – PR

Data 23/02/76

Assunto: Etelvino Dornelles Caturra e outros

Origem : PMEP

Difusão: CI/DPF E DPF/FOZ

Encaminhamento n° 089/76 – SI/SR/DPF/PR

1. Para conhecimento e devidos fins, este SI encaminha a esse órgão o documento constante do anexo.